





Orientações de isolamento em ambiente assistencial

Em casos suspeitos ou confirmados do novo Coronavírus (COVID-19), o isolamento do paciente deverá ser feito, de preferência, em quarto privativo (portas fechadas) e bem ventilado.

Se o serviço de saúde não dispor de quartos privativos em quantidade suficiente para o devido atendimento, orienta-se o isolamento por coorte, isso é, separar em uma mesma área/enfermaria os pacientes com suspeita ou confirmação da doença. Devese respeitar a distância mínima de 1 metro entre os leitos e limitar, ao máximo, o número de acesso à zona isolada, inclusive de visitantes.

A área isolada onde estiverem os casos suspeitos e confirmados do Coronavírus (COVID-19) deve ser devidamente sinalizada. Além disso, deve-se indicar as medidas de precaução a serem adotadas: padrão, gotículas e contato ou aerossóis.

É de suma importância que o serviço de saúde disponibilize normas e rotinas de procedimento para todos os profissionais envolvidos na assistência aos casos de infecção pelo novo Coronavírus (suspeitos ou confirmados).

A descontinuação das precauções e do isolamento será avaliada individualmente (caso a caso) e as determinações serão tomadas conjuntamente às autoridades de saúde nos âmbitos local, estadual e federal.

Para o controle de infecção do novo Coronavírus (COVID-19) relacionado aos ambientes assistenciais de saúde, o Ministério da Saúde tece as seguintes recomendações:







- Atendimento pré-hospitalar móvel de urgência e transporte interinstitucional de casos suspeitos ou confirmados
- ✓ Isolar precocemente pacientes suspeitos durante o transporte. Deve-se orientar a utilização de máscara cirúrgica todo o momento, desde a identificação até a chegada ao local de isolamento.
- ✓ Manter as janelas abertas durante o transporte.
- ✓ Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) quando em contato com o caso suspeito.
- ✓ Higienizar as mãos com álcool 70%, frequentemente.
- ✓ Orientar pacientes e possíveis acompanhantes quanto à importância da higienização das mãos.
- ✓ Limpar e desinfetar todas as superfícies internas do veículo, após a realização do transporte. A desinfecção deve ser feita com álcool a 70%, hipoclorito de sódio ou outro desinfetante indicado para este fim.
- ✓ Providenciar EPIs (máscaras cirúrgicas, máscaras N95, sabonete líquido ou álcool 70%, lenços de papel, avental impermeável, óculos de proteção e luvas de procedimento) para o motorista e os passageiros que irão utilizar o veículo de remoção.

OBSERVAÇÃO:

Deve-se evitar o transporte interinstitucional de casos suspeitos ou confirmados. Caso a transferência do paciente for realmente necessária, este deve utilizar máscara cirúrgica, obrigatoriamente.







- Atendimento ambulatorial, prontoatendimento e assistência hospitalar
- ✓ Estabelecer previamente critérios de triagem para identificação e atendimento dos casos.
- ✓ Orientar os trabalhadores dos serviços de saúde quanto aos cuidados e medidas de prevenção a serem adotadas.
- ✓ Disponibilizar máscara cirúrgica para pacientes e acompanhantes e orientar sobre a higiene adequada das mãos.
- ✓ Manter casos suspeitos em área separada até atendimento ou encaminhamento ao serviço de referência (se necessário), limitando sua movimentação fora da área de isolamento.
- ✓ Orientar os pacientes a cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar (com cotovelo flexionado ou utilizando-se de um lenço descartável para higiene nasal), evitar o toque em mucosas de olho, nariz e boca e realizar higiene das mãos, frequentemente.
- ✓ Prover lenços descartáveis para higiene nasal na sala de espera e lixeira com acionamento por pedal para o descarte de lenços.
- ✓ Prover dispensadores com preparações alcoólicas (sob as formas gel ou solução) para a higiene das mãos nas salas de espera e realizar a higiene das mãos após contato com secreções respiratórias.
- ✓ Prover condições para higiene simples das mãos: lavatório/pia com dispensador de sabonete líquido, suporte para papel toalha, papel toalha, lixeira com tampa e abertura sem contato manual.







- ✓ Manter os ambientes ventilados.
- ✓ Eliminar ou restringir o uso de itens compartilhados por pacientes, como canetas, pranchetas e telefones.
- ✓ Realizar limpeza e desinfecção das superfícies do consultório e de outros ambientes utilizados pelo paciente.
- ✓ Realizar limpeza e desinfecção de equipamentos e produtos para saúde que tenha sido utilizado na assistência ao paciente.
- ✓ Orientar os profissionais de saúde para que evitem tocar superfícies próximas ao paciente e aquelas fora do ambiente próximo ao paciente com luvas ou outros EPI contaminados ou mãos contaminadas.
- ✓ Se houver necessidade de encaminhamento do paciente para outro serviço de saúde, sempre notificar previamente o serviço referenciado.
- ✓ A provisão de todos os insumos (máscaras cirúrgicas, máscaras N95, PFF2 ou equivalente, sabonete líquido ou preparação alcoólica, lenços de papel, avental impermeável, gorro, óculos de proteção, luvas de procedimento, higienizantes para o ambiente e outros) deve ser reforçada pelo serviço de saúde.
- ✓ Todos os casos suspeitos deverão ser encaminhados a um hospital de referência para isolamento, avaliação e tratamento. Os casos leves, a critério médico, poderão receber alta e manter isolamento em domicílio, desde que instituídas medidas de precaução domiciliar.

✓ ATENÇÃO:







- ✓ Não se deve circular pelo serviço de saúde utilizando os EPI. Estes devem ser imediatamente removidos após a saída do quarto, enfermaria ou área de isolamento.
- ✓ Os profissionais que estiverem atuando nas áreas de isolamento, só podem atender nestes setores. Proibido atender em outro setor do hospital.
- √ 0 paciente deve ser mantido em isolamento até que esteja assintomático.